



## **ESTUDO DA AUTOMEDICAÇÃO POR DISCENTES DE DIFERENTES CENTROS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**

Ludmila Cavalcante Agra<sup>1</sup>, Ezymar Gomes Cayana<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Esse estudo, ao analisar a automedicação entre discentes de diferentes centros acadêmicos, permitiu uma avaliação crítica e comparativa dessa prática, identificando o perfil dos que praticam a automedicação. Objetivou-se Identificar o perfil dos discentes e a prevalência da prática da automedicação entre os estudantes dos centros de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Humanidades (CH) e de Ciências e Tecnologia (CCT) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) do *campus* de Campina Grande. Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo/analítico, quantitativo. A pesquisa foi realizada através de um questionário elaborado e aplicado de forma híbrida . A amostra do estudo contou com 407 estudantes. Os dados obtidos foram analisados mediante o uso do programa Minitab 18. Dos universitários, a maioria de 87,2% pratica a automedicação, havendo uma maior incidência do CCT, totalizando 37,7%, sendo esse valor acima da média em comparação com estudos semelhantes. Através do questionário específico observou-se a prevalência percentual de mulheres na prática da automedicação, apesar de serem a menor população da pesquisa; em relação a frequência, houve predomínio da automedicação duas vezes ao mês. Ademais, todos os participantes consideraram automedicação um risco e as motivações permeiam a influência por prescrições antigas e recomendações de amigos ou familiares. Logo, mesmo com os riscos que a automedicação representa para a saúde, os universitários ainda há realizam frequentemente, o que gera um alerta diante dos perigos que permeiam a automedicação desde reações medicamentosas a óbito por intoxicação.

**Palavras-chave:** Automedicação, Universitários, Prevalência.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCEG, Campina Grande, PB, ludmila.cavalcante@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup>Professor Doutor do Curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCEG, Campina Grande, PB, egcayana@gmail.com



***STUDY ON SELF-MEDICATION PRACTICES AMONG STUDENTS FROM  
DIFFERENT UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTERS***

**ABSTRACT**

**ABSTRACT**

Through the analysis of self-medication among students from different academic centers, this study allowed for a critical and comparative assessment of this practice, identifying the profile of those who engage in self-medication. The objective was to identify the profile of the students and the prevalence of self-medication practice among students from the centers of Biological Sciences and Health (CCBS), Humanities (CH), and Science and Technology (CCT) at the Federal University of Campina Grande (UFCG) campus in Campina Grande. This is a cross-sectional, descriptive/analytical, quantitative study. The research was conducted using a hybrid questionnaire. The study sample consisted of 407 students. The data obtained were analyzed using the Minitab 18 program. Of the university students, the majority, 87.2%, practice self-medication, with a higher incidence in CCT, totaling 37.7%, which is above the average compared to similar studies. The specific questionnaire revealed the percentage prevalence of women in self-medication practice, despite being the smaller population in the study; in terms of frequency, self-medication twice a month was predominant. Furthermore, all participants considered self-medication a risk, with motivations influenced by old prescriptions and recommendations from friends or family. Therefore, despite the risks that self-medication poses to health, university students still engage in it frequently, raising an alert to the dangers associated with self-medication, from medication reactions to fatal intoxication.

**Keywords:** Self-medication; students; prevalence